

6. Produção Pecuária e Aquicultura

Crescimento Relativo da Pecuária e Aquicultura

2007-2009

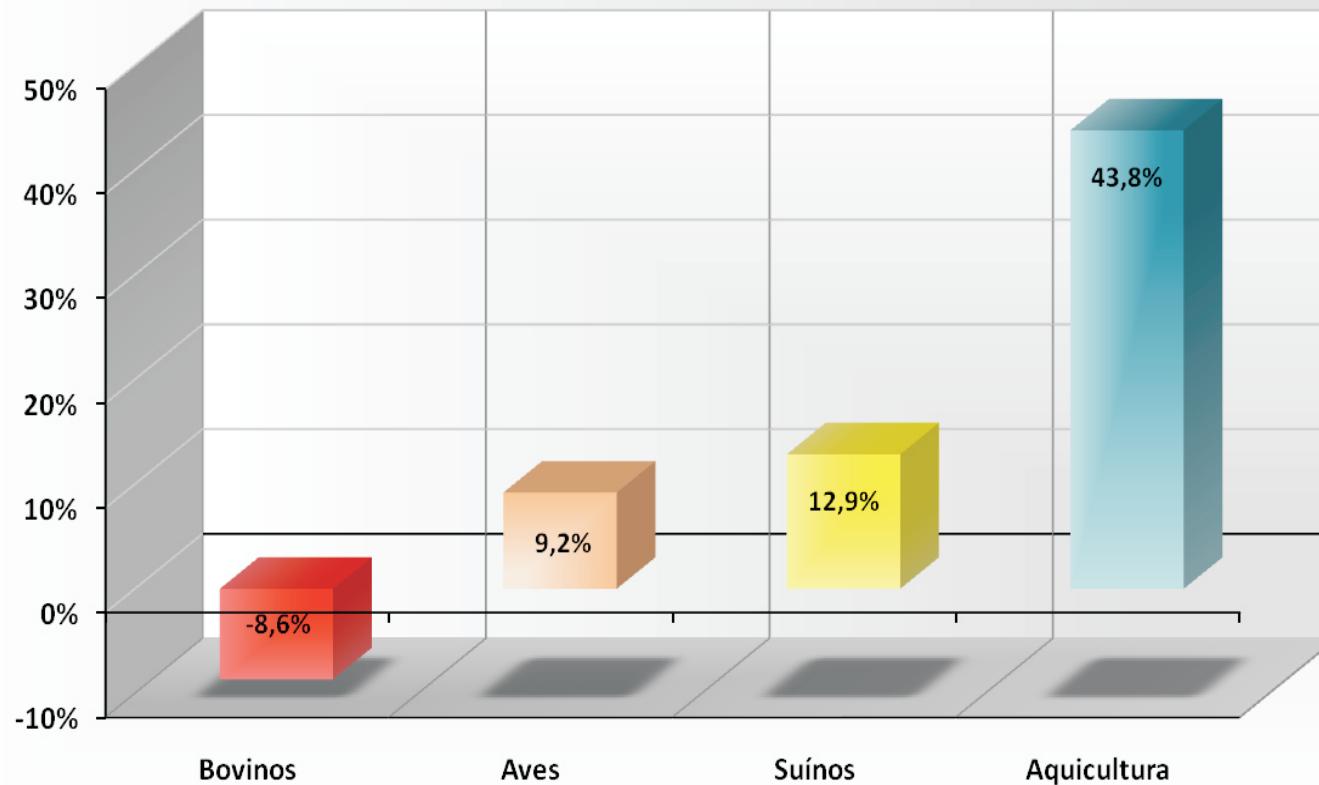


Gráfico 7 Crescimento Relativo da Produção Pecuária e Aquicultura 2007 a 2009.

Na comparação do crescimento da produção das atividades zootécnicas (**Gráfico 9**) no período de 2007 a 2009, observa-se que a aquicultura registrou expressiva evolução, com um crescimento relativo de 43,8%, ao passo que as principais criações da pecuária nacional, aves e suíços, registraram apenas 12,9% e 9,2%, respectivamente, e a de bovinos uma retração na ordem de 8,6%.

Série Temporal da Produção Pesqueira e Aquícola do Brasil 1950 - 2009

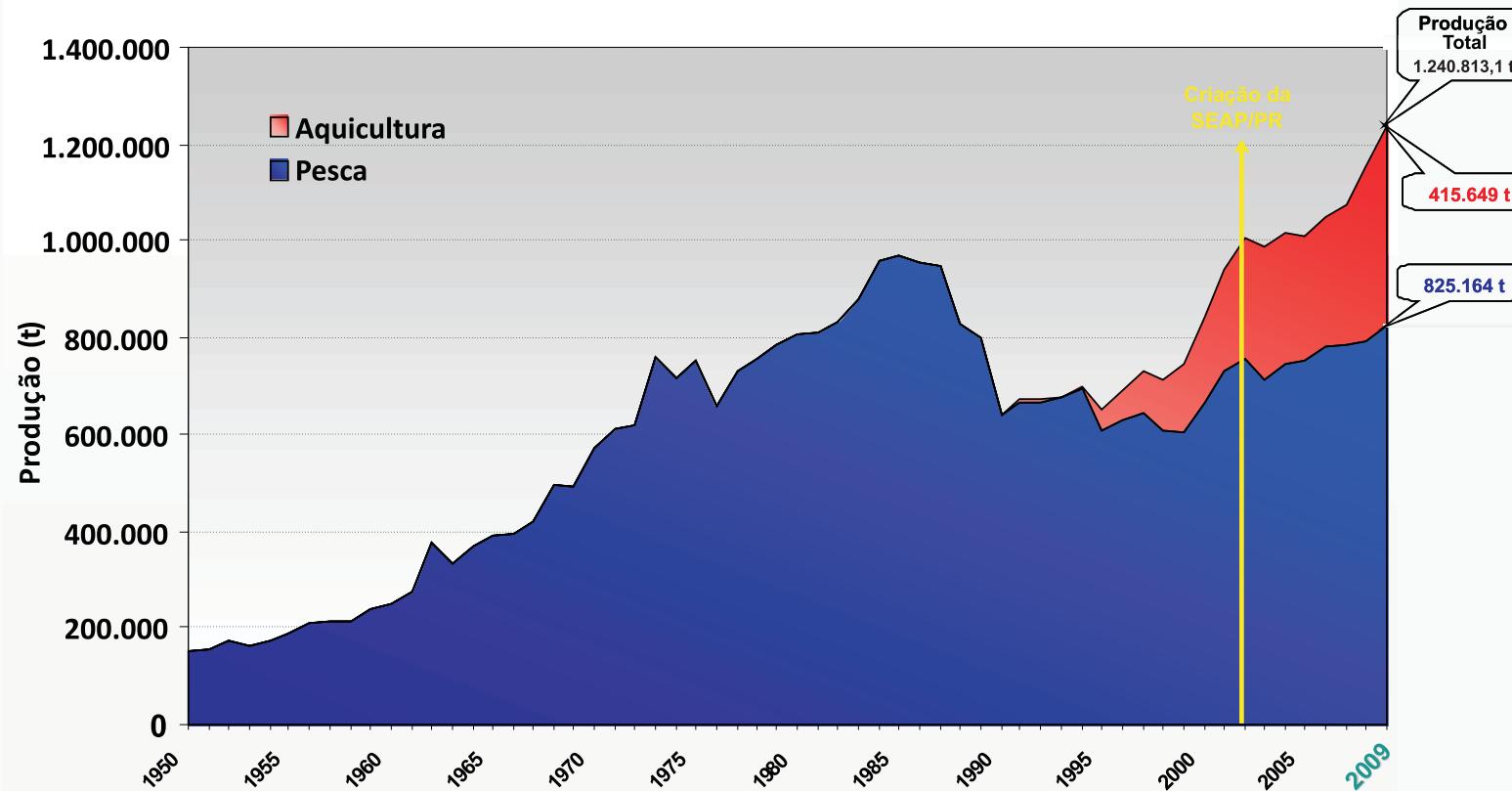


Gráfico 8 Série Temporal da Produção Total de Pesca e Aquicultura no Período de 1950 a 2009.

O Gráfico 8 apresenta uma série temporal de produção de pescado oriundo da pesca e aquicultura desde o ano de 1950, com dados provenientes da FAO/ONU, quando se iniciou a coleta de dados da pesca brasileira. Quanto à aquicultura, a coleta dos dados iniciou-se em 1990 pelo IBAMA. O gráfico permite visualizar um crescimento contínuo de pesca no Brasil, chegando ao seu ápice de produção no ano de 1985 (967.557 t) e, posteriormente, tendo uma queda na captura até meados de 1990. Após esse período, a pesca manteve-se consideravelmente estável até o ano de 2009, apresentando produção de 825.164 t. Por outro lado, a aquicultura nacional, que no início da coleta dos dados apresentou produção de 1.801 t, teve crescimento substancial entre os anos de 2003 a 2009, chegando à produção de 415.649 t, cerca de 49% superior ao ano de 2003.

Produção Pesqueira Nacional (1950 - 2009) e Expectativa da Produção Pesqueira para 2011

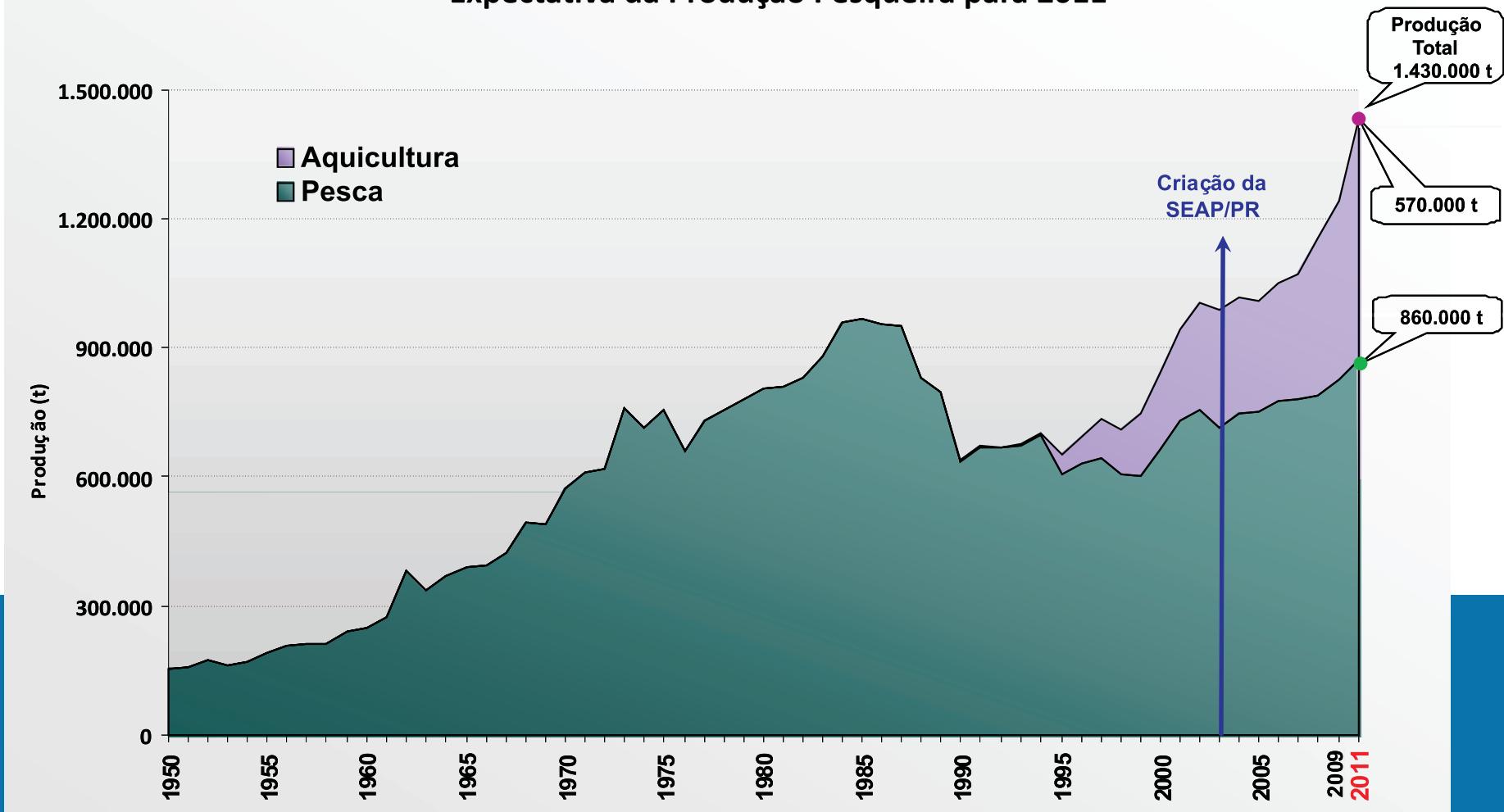


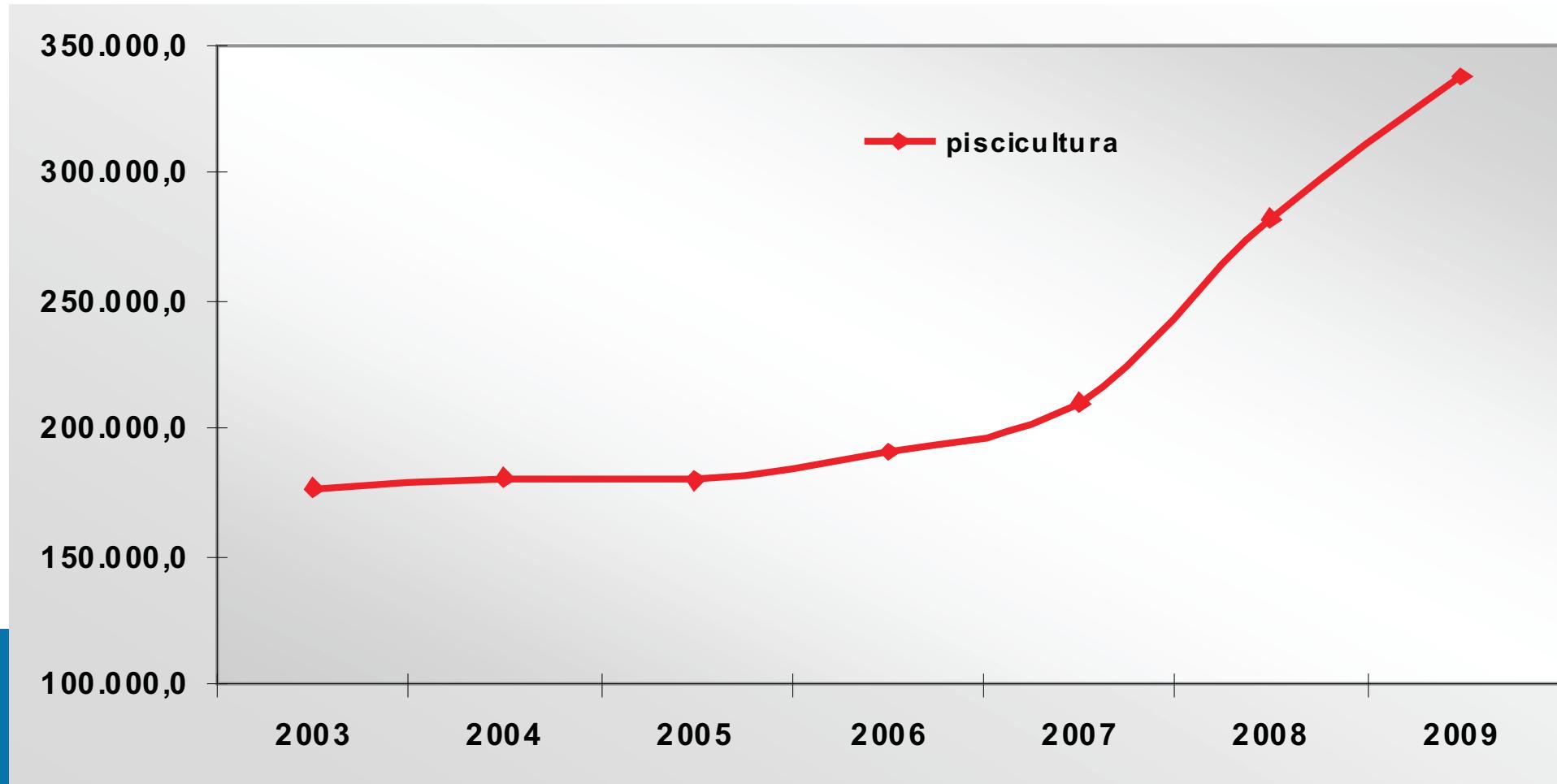
Gráfico 8.1 Produção de Pescado Nacional (1950 - 2009) e Expectativa da Produção de Pescado para 2011.

Expectativa de Produção para 2011

- Aquicultura
- Pesca Extrativa

Dados do Plano Mais Pesca e Aquicultura

Produção de Piscicultura de 2003 a 2009



O Gráfico 9 apresenta a evolução da produção de pescado proveniente da piscicultura no período de 2003 a 2009. A piscicultura nacional teve incremento de 90% na produção quando comparado o ano de 2009 ao ano de 2003. Os dados mostram que houve crescimento de 34% no ano de 2008 em relação a 2007, subindo de 210.644,5 t para 282.008,4 t. No ano de 2009, a piscicultura apresentou produção total de 337.353 t, representando um aumento de 20% em relação ao ano de 2008.

Produção das Espécies: Tambaqui, Tilápia e Pintado.

b) Tilápia:

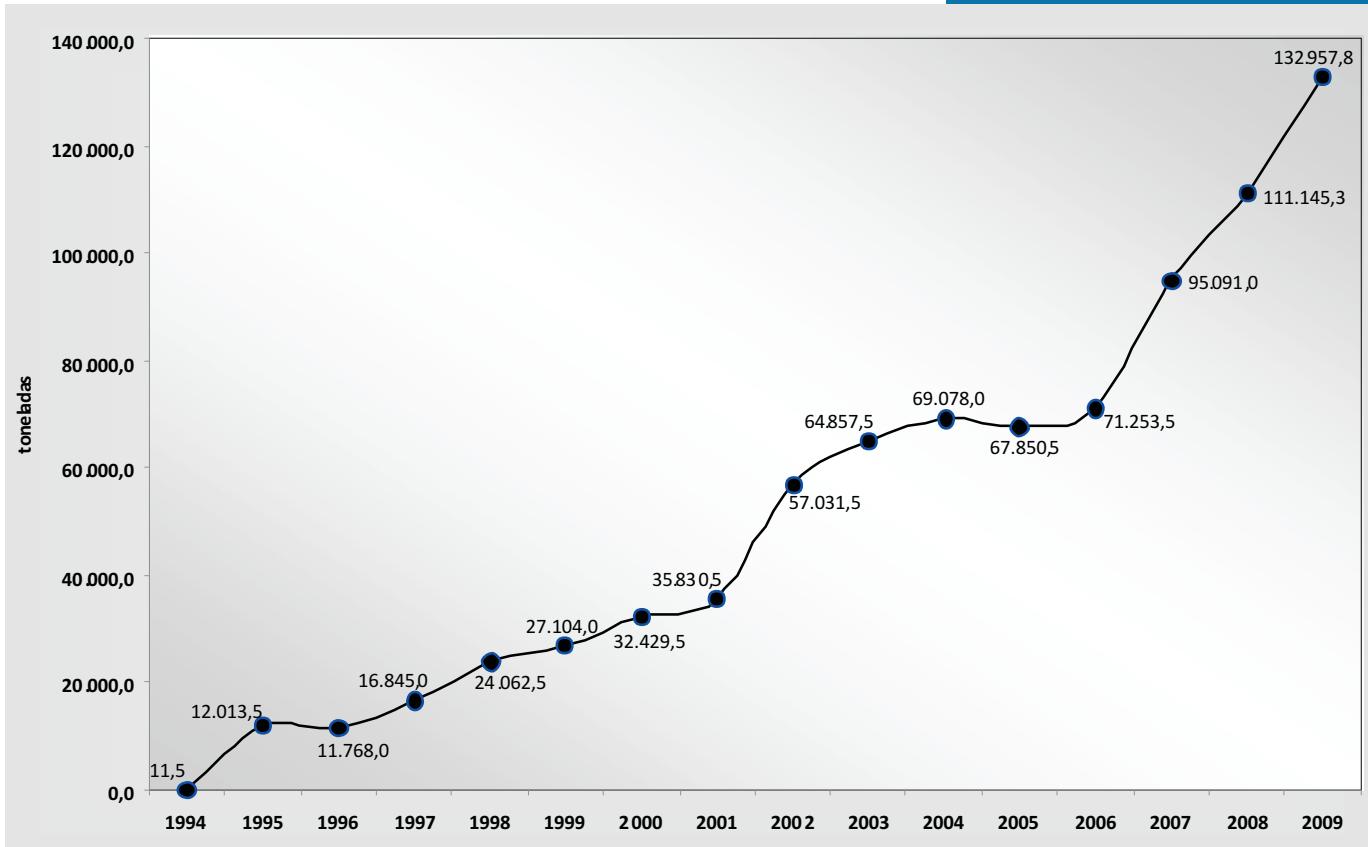


Gráfico 10 Produção de Piscicultura (Tilápia) no Período de 1994 a 2009.

A produção de tilápia no Brasil apresenta um padrão de crescimento contínuo desde 1994. Entre os anos de 2003 a 2009, a produção de tilápia cresceu 105%, saindo de 64.857,5 t para 132.957,8 t, respectivamente. Os maiores aumentos de produção foram em 2002, quando houve um acréscimo de 59% em relação a 2001 e, em 2007, quando a produção aumentou 33% em relação ao ano anterior. Entre 2006 e 2009, a produção aumentou 86%, chegando a ultrapassar 130 mil toneladas. Ressalta-se que do ano de 2007 para 2008 houve crescimento de 17%, saindo de 95.0910 t para 111.145,3 t. Do ano de 2008 para 2009 houve crescimento de 20% da produção, chegando a 132.957,8 t. A produção de tilápia representa 39% do total pescado proveniente da piscicultura continental.

a) Tambaqui:

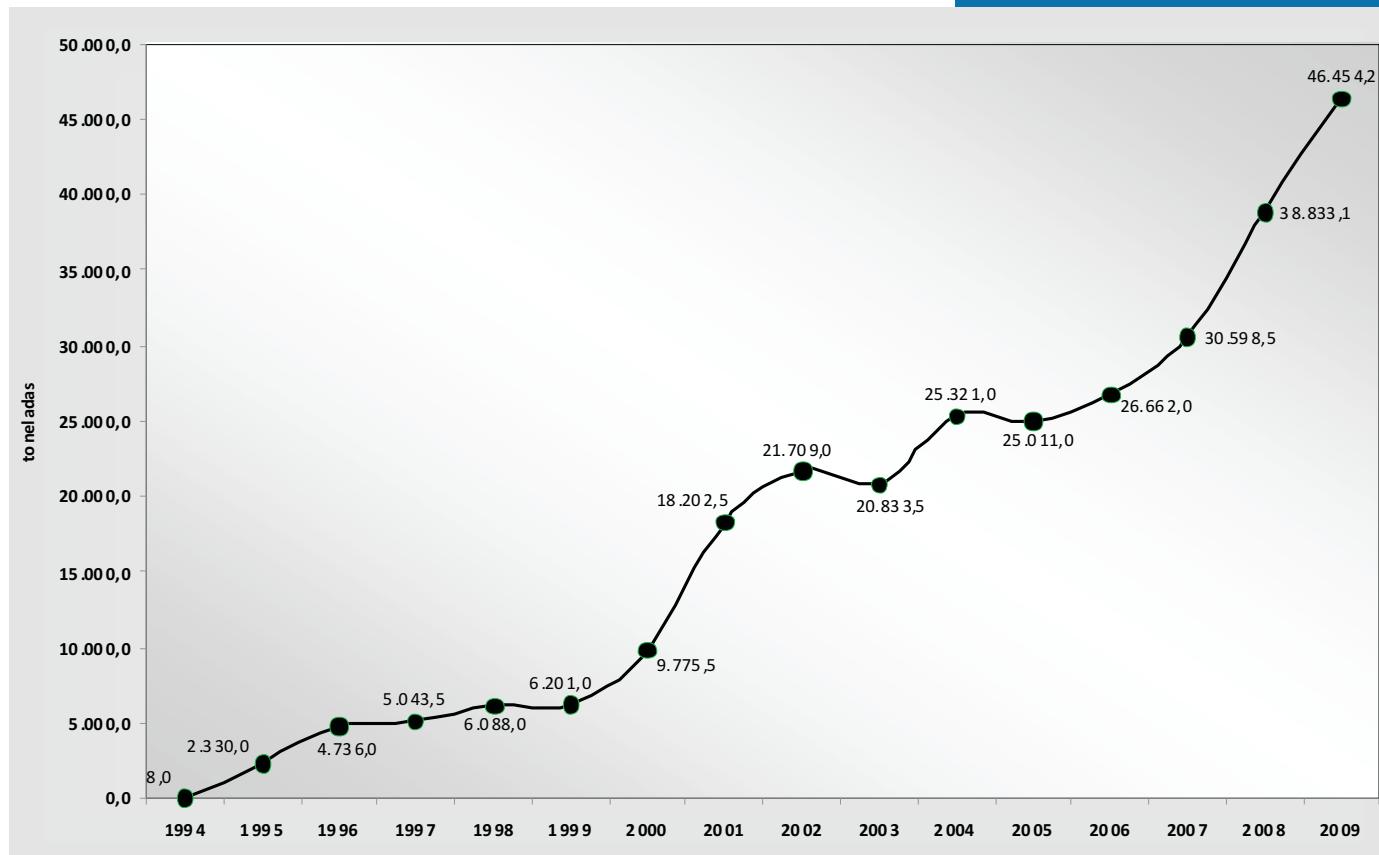


Gráfico 11 Produção de Piscicultura (Tambaqui) no Período de 1994 a 2009.

Gráfico 11: a produção de tambaqui no país tem apresentado contínuo crescimento, partindo de 8 mil toneladas em 1994 e atingindo 46 mil toneladas em 2009. Entre os anos de 2003 e 2009, a produção de tambaqui cresceu 123%, com uma taxa média anual de 14%, indo de 20.833 t para 46.454 t, respectivamente.

Ressalta-se ainda que, do ano de 2007 para 2008, o crescimento foi de 27%, saindo de 30.598 t para 38.833 t. De 2008 para 2009, o aumento foi um pouco menor, na ordem 20%, atingindo assim 46.454 t. A produção de tambaqui representa hoje 14% do total de pescado proveniente da piscicultura continental.

Pintado

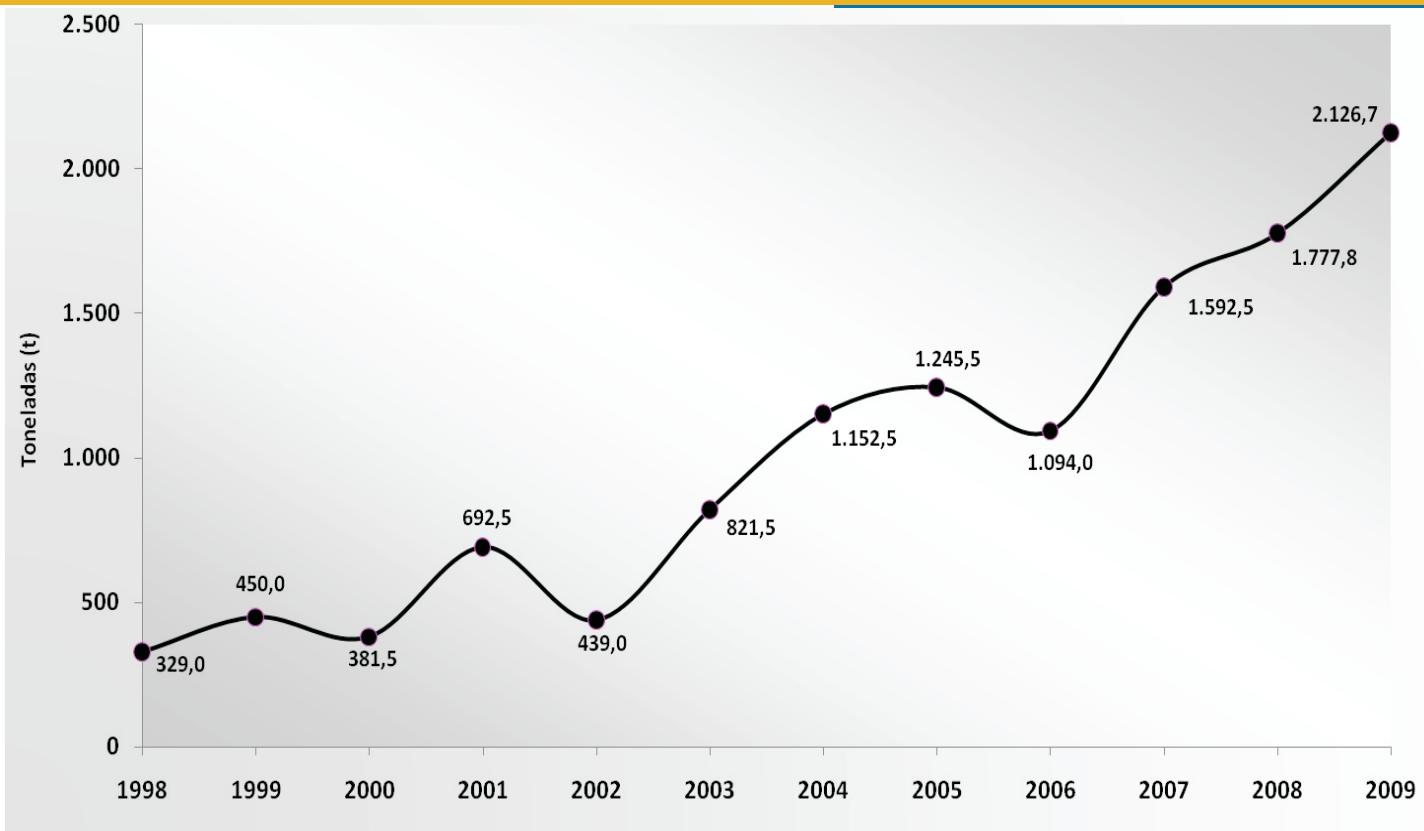
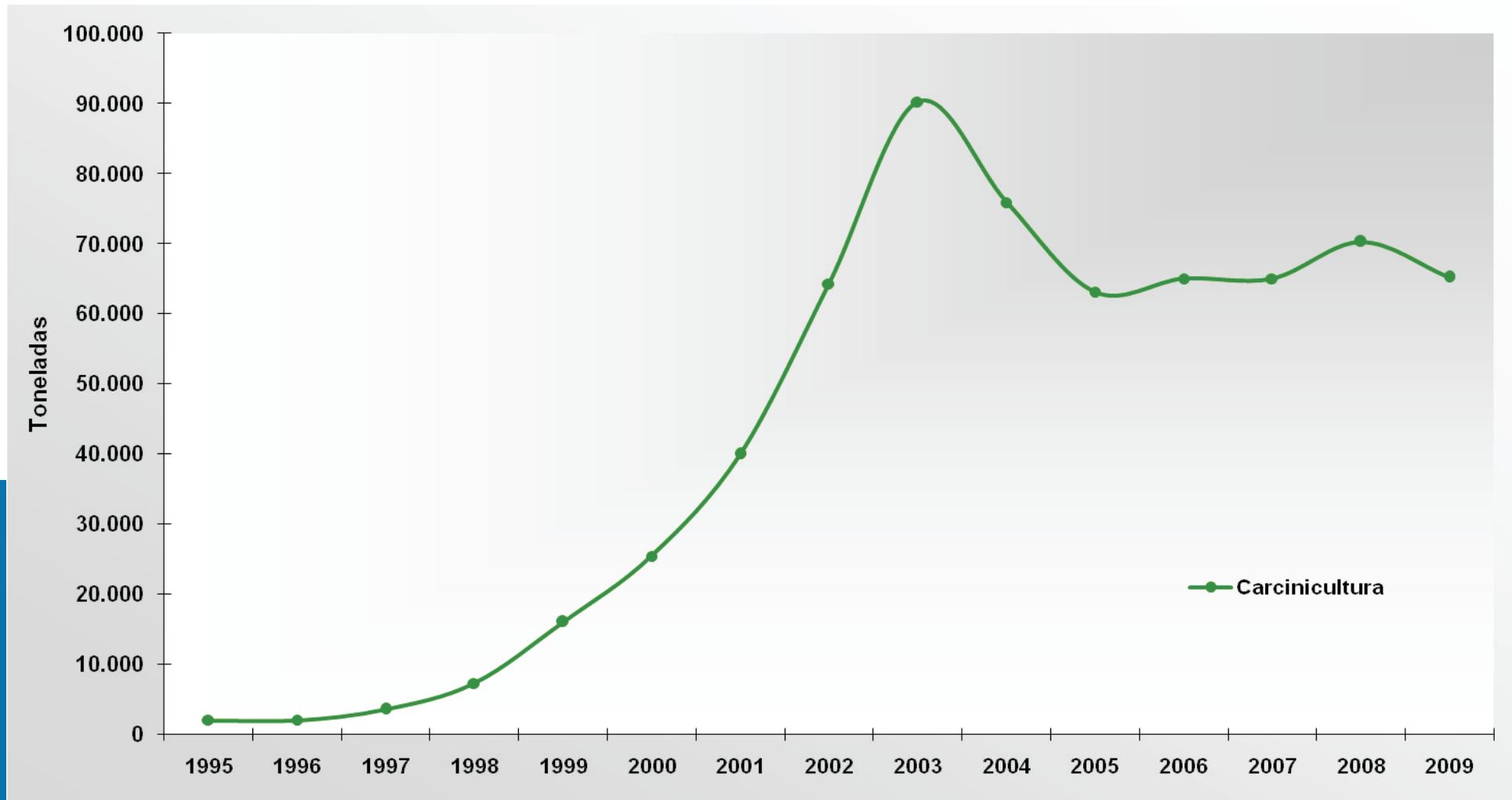


Gráfico 12 Evolução da Produção Nacional de Pintado (1998 a 2009).

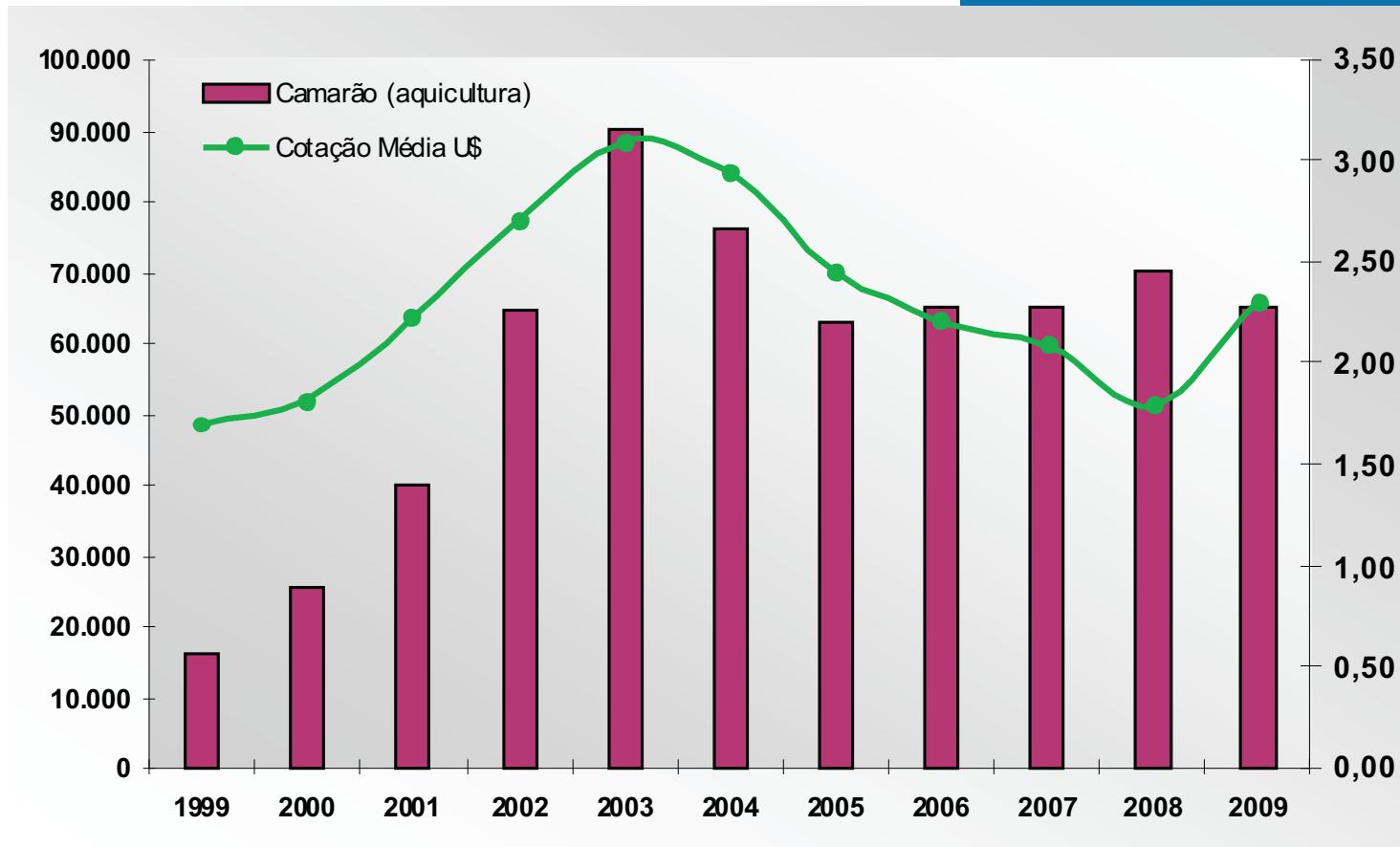
Outra espécie que merece destaque é o pintado, que teve seu primeiro registro nacional em 1998, com 329 toneladas, e em onze anos cresceu 546%, atingindo a marca de 2.126,7 toneladas em 2009. Importante ressaltar que o crescimento da produção no período de 2006 a 2009 foi de 94%, mostrando-se bastante consistente e expressivo, com média anual de 19,4%.

Produção de Carcinicultura de 1996 a 2009



O Gráfico 13 apresenta a evolução da produção aquícola, proveniente da carcinicultura nos anos de 1996 a 2009. O auge da produção de camarão no Brasil se deu em meados de 2003 com produção total de 90.196,5 t. Conforme ilustra a figura, a atividade teve crescimento acelerado desde 1997 até o ano de 2003. Fatores como o aumento na cotação do dólar frente à moeda nacional contribuíram para o crescimento significativo da carcinicultura, tornando o mercado externo mais atrativo, chegando a exportar mais de 70% da produção. Após o período de crescimento acelerado, a atividade vivenciou particularidades, culminando em uma das maiores crises já vivenciadas pelo setor.

O Gráfico 14 ilustra a relação direta do dólar na carcinicultura.



A diminuição da produção coincide com a queda na cotação do dólar e com a chegada de doenças nos viveiros de camarão. Após 2003, a valorização do real frente ao dólar diminuiu a atratividade do mercado externo e elevou o preço dos insumos, principalmente da ração.

Atualmente, a produção se mantém nos patamares de 70.251,2 em 2008 e de 65.189,0 em 2009. Destaca-se, entretanto, que fatores climáticos como as chuvas que causaram enchentes nos estados do Rio Grande do Norte e Ceará (maiores produtores nacionais) contribuíram para a pequena queda de produção do ano de 2008 para 2009.

6. Produção das Espécies: Sardinha, Lagosta e Camarão-Rosa

Sardinha-verdadeira

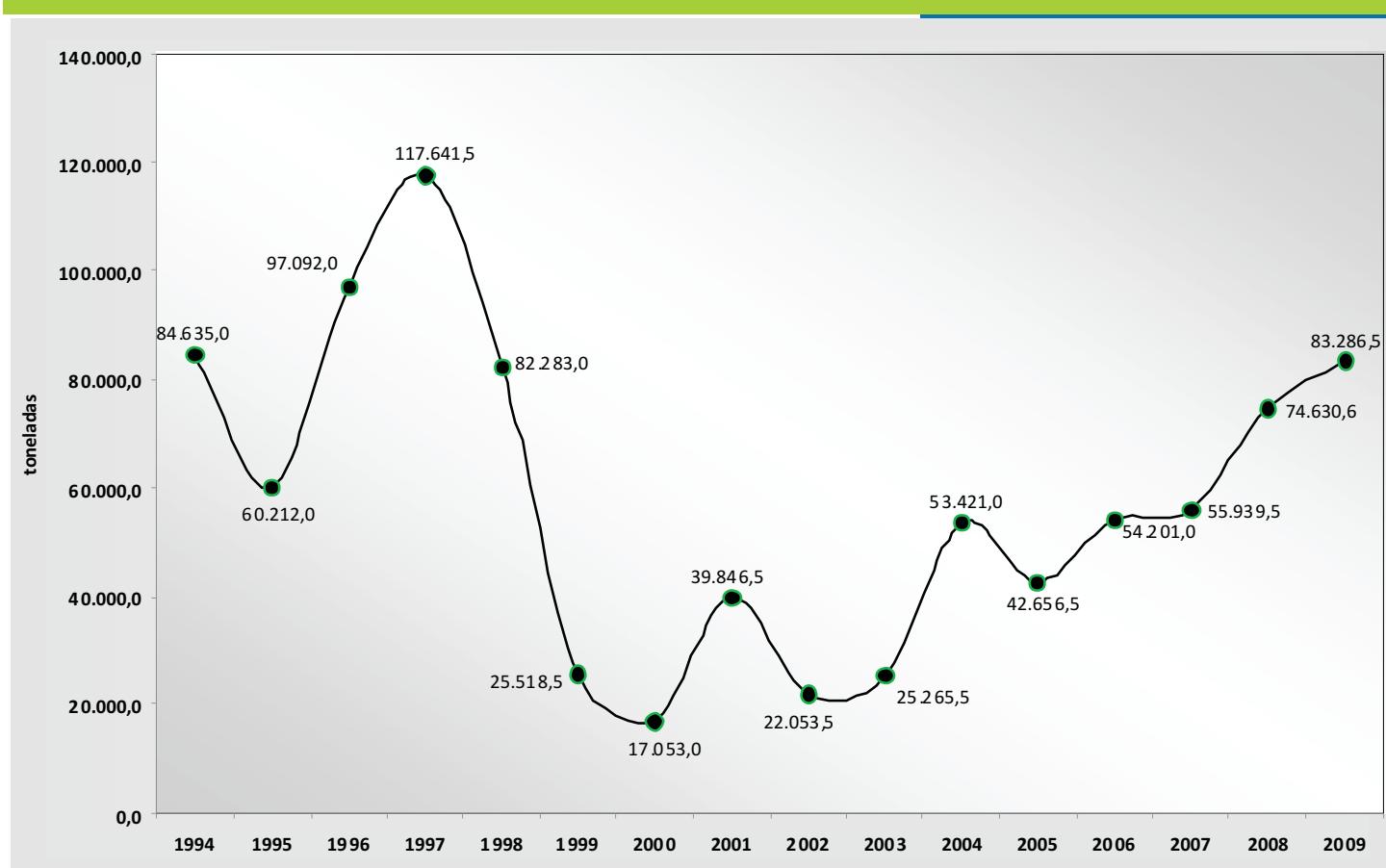


Gráfico 15 Série Temporal da Produção de Sardinha-verdadeira (1994 a 2009).

Em meados da década de 1990, a sardinha-verdadeira apresentou as maiores produções históricas, chegando a cerca de 117 mil toneladas em 1997 (Gráfico 15). Após esse ano, houve uma queda brusca na produção, chegando a apenas 17 mil toneladas no ano 2000, uma queda expressiva de 589%. Em 2003, a produção chegou a cerca de 25 mil toneladas e, desde então, vem aumentando a taxas médias de 27%. A produção de sardinha-verdadeira em 2008 e 2009 foi de 74,630 e 83,286 toneladas, respectivamente. É a espécie de maior produção no Brasil, responsável por cerca de 14% de todo o pescado da pesca extrativa marinha. A produção em 2009 representou um aumento de 229% em relação a 2003.

Lagosta

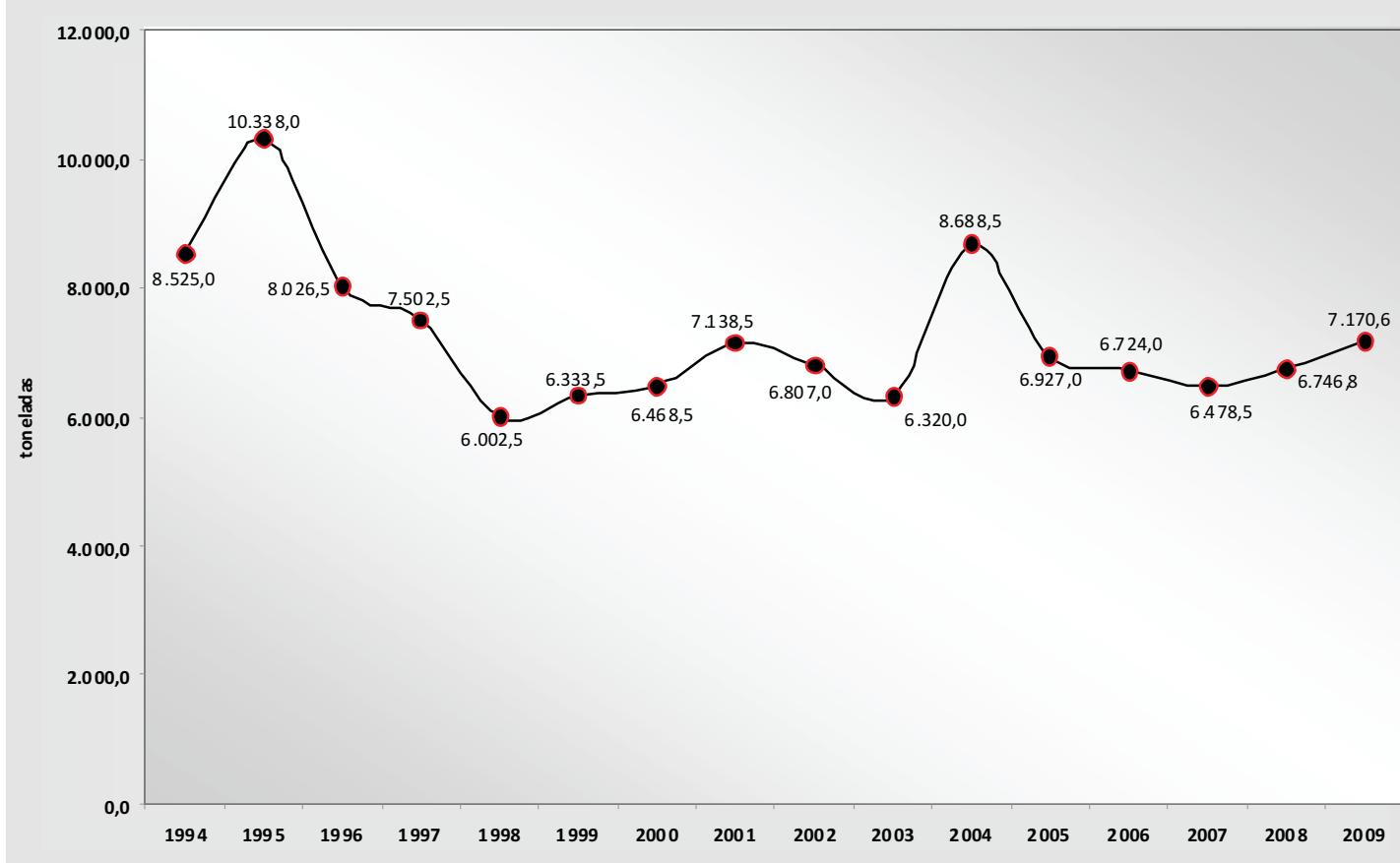


Gráfico 16 Série Temporal da Produção de Lagosta (1994 a 2009).

A produção de lagosta apresentou uma queda significativa a partir de 1995, quando foram capturadas 10.338 toneladas (Gráfico 16). Entre 1998 e 2003, a produção se manteve entre 6 mil e 7 mil toneladas. A partir de 2007, a produção de lagosta no Brasil vem crescendo em média 5,2% ao ano, sendo que em 2009 foram capturadas cerca de 7.170 toneladas.



Camarão-rosa



Gráfico 17 Série Pemporal da Produção de Camarão-rosa (1994 a 2009).

Historicamente, a produção de camarão-rosa no Brasil apresentou grande flutuação, com valores entre 5 mil e 12 mil toneladas (**Gráfico 17**). A partir de 2003, a produção aumentou de 5.170 para 12.382 toneladas em 2006, um acréscimo de 139%. Após esse pico de produção, houve uma queda para 7.491 toneladas. Desde então, a produção vem crescendo novamente a uma taxa média de 34% ao ano, sendo que em 2009 a produção foi de 10.450 toneladas.



6. Produção por Estado e Região

Produção de Pescado Nacional por Estado (2007-2009)

Regiões e Unidades da Federação	2007				2008				2009						
	Total (t)	Pesca Extrativa (t)		Aquicultura (t)		Total (t)	Pesca Extrativa (t)		Aquicultura (t)		Total (t)	Pesca Extrativa		Aquicultura	
		Marinha	Continental	Marinha	Continental		Marinha	Continental	Marinha	Continental		Marinha	Continental	Marinha	Continental
BRASIL	1.071.393,5	539.966,5	243.210,0	78.405,0	209.812,0	1.156.364,0	529.714,2	261.282,8	83.358,6	282.008,4	1.240.813,4	585.671,5	239.492,6	78.296,4	337.353,0
NORTE	238.340,5	72.036,5	139.966,0	200,0	26.138,0	270.458,9	89.065,6	151.216,1	265,2	29.912,0	263.814,4	97.095,0	130.691,0	246,1	35.782,3
Acre	3.871,0	0,0	1.554,0	0,0	2.317,0	4.977,9	0,0	2.021,8	0,0	2.956,1	5.104,5	0,0	1.568,3	0,0	3.536,2
Amapá	18.987,0	6.576,0	11.905,0	0,0	506,0	15.281,7	5.529,0	9.207,1	0,0	545,6	17.913,7	6.869,0	10.391,9	0,0	652,7
Amazonas	69.233,0	0,0	60.306,0	0,0	8.927,0	79.240,3	0,0	70.684,6	0,0	8.555,6	81.344,6	0,0	71.109,9	0,0	10.234,7
Pará	129.981,5	65.460,5	62.287,0	200,0	2.034,0	151.422,4	83.536,6	64.549,3	265,2	3.071,2	136.228,4	90.225,9	42.082,5	246,1	3.673,9
Rondônia	7.054,0	0,0	1.569,0	0,0	5.485,0	9.247,5	0,0	2.411,0	0,0	6.836,5	11.781,5	0,0	3.603,4	0,0	8.178,1
Roraima	3.089,0	0,0	678,0	0,0	2.411,0	3.402,3	0,0	474,4	0,0	2.927,9	3.899,1	0,0	396,6	0,0	3.502,5
Tocantins	6.125,0	0,0	1.667,0	0,0	4.458,0	6.886,9	0,0	1.867,8	0,0	5.019,1	7.542,5	0,0	1.538,4	0,0	6.004,1
NORDESTE	331.538,5	155.625,5	68.497,0	63.500,5	43.915,5	374.815,4	182.444,5	68.084,5	67.740,4	56.546,0	411.463,1	210.965,9	69.994,8	62.859,1	67.643,3
Alagoas	13.088,5	9.699,0	582,5	300,0	2.507,0	16.372,8	9.127,6	453,8	207,4	6.583,9	17.300,6	8.815,8	416,4	192,4	7.876,0
Bahia	76.005,0	44.932,0	19.515,0	6.000,0	5.558,0	103.427,2	66.486,4	18.740,4	6.490,8	11.709,6	119.601,7	81.884,0	17.687,0	6.023,1	14.007,7
Ceará	76.441,5	17.920,0	11.295,0	21.500,0	25.726,5	83.152,8	20.502,3	13.112,3	22.109,0	27.429,2	88.222,5	23.345,0	11.549,4	20.515,8	32.812,3
Maranhão	64.272,5	41.839,5	21.376,0	300,0	757,0	63.032,4	40.707,9	20.884,7	271,4	1.168,5	70.363,4	40.561,4	28.152,4	251,8	1.397,8
Paraíba	11.452,0	4.079,5	3.952,5	1.200,0	2.220,0	11.487,9	6.636,7	2.347,6	1.574,9	928,7	13.195,1	8.809,2	1.813,5	1.461,4	1.111,0
Pernambuco	19.745,5	11.777,0	3.882,5	3.000,0	1.086,0	22.085,5	11.946,6	4.769,8	3.791,2	1.577,9	23.477,1	14.722,6	3.348,9	3.518,0	1.887,6
Piauí	7.941,0	2.207,0	2.587,0	1.200,0	1.947,0	10.455,8	2.750,5	3.005,5	1.767,2	2.932,6	9.890,6	2.959,7	1.783,0	1.639,8	3.508,1
Rio Grande do N	51.326,0	18.157,5	4.238,5	27.000,0	1.930,0	52.165,0	18.933,4	3.789,8	28.534,2	907,6	56.195,9	24.395,6	4.236,6	26.478,1	1.085,7
Sergipe	11.266,5	5.014,0	1.068,0	3.000,5	2.184,0	12.635,8	5.352,9	980,6	2.994,4	3.307,9	13.216,2	5.472,7	1.007,7	2.778,7	3.957,1
SUDESTE	195.919,0	137.666,0	22.201,0	838,0	35.214,0	173.457,9	99.248,7	24.222,2	800,8	49.186,2	177.248,7	96.364,2	21.265,3	780,1	58.839,0
Espirito Santo	26.902,0	21.759,0	735,0	671,0	3.737,0	20.068,5	14.045,6	684,6	631,7	4.706,5	19.915,8	12.843,0	831,6	611,0	5.630,2
Minas Gerais	16.814,0	0,0	10.331,0	0,0	6.483,0	17.718,7	0,0	9.414,1	0,0	8.304,5	18.809,1	0,0	8.874,8	0,0	9.934,3
Rio de Janeiro	85.389,5	82.528,5	1.046,0	30,0	1.785,0	56.642,7	51.431,8	1.196,1	26,2	3.988,6	61.821,8	55.960,1	1.064,1	26,2	4.771,4
São Paulo	66.813,5	33.378,5	10.089,0	137,0	23.209,0	79.028,0	33.771,2	12.927,3	142,9	32.186,5	76.702,0	27.561,1	10.494,9	142,9	38.503,1
SUL	255.080,5	174.638,5	2.092,0	13.866,5	64.483,5	273.849,2	158.955,5	4.138,1	14.552,2	96.203,5	316.257,1	181.246,4	5.516,2	14.411,0	115.083,5
Paraná	22.414,0	1.914,0	744,0	1.969,0	17.787,0	30.049,0	2.116,2	979,4	1.140,5	25.812,9	39.775,8	5.973,0	1.822,6	1.101,4	30.878,8
Rio Grande do S	48.173,0	23.594,0	780,0	20,0	23.779,0	54.989,1	12.772,7	2.458,8	22,9	39.734,7	68.975,9	18.267,4	3.154,5	21,3	47.532,7
Santa Catarina	184.493,5	149.130,5	568,0	11.877,5	22.917,5	188.811,1	144.066,6	699,9	13.388,7	30.655,8	207.505,3	157.005,9	539,0	13.288,3	36.672,1
CENTRO-OESTE	50.515,0	0,0	10.454,0	0,0	40.061,0	63.782,6	0,0	13.621,9	0,0	50.160,8	72.030,2	0,0	12.025,3	0,0	60.004,9
Distrito Federal	1.064,0	0,0	264,0	0,0	800,0	1.215,2	0,0	357,6	0,0	857,6	1.308,1	0,0	282,2	0,0	1.025,9
Goiás	14.623,0	0,0	1.123,0	0,0	13.500,0	14.716,5	0,0	1.371,2	0,0	13.345,2	17.296,4	0,0	1.332,2	0,0	15.964,3
Mato Grosso	22.746,0	0,0	4.859,0	0,0	17.887,0	32.071,7	0,0	6.566,4	0,0	25.505,3	36.070,8	0,0	5.560,0	0,0	30.510,8
Mato Grosso do	12.082,0	0,0	4.208,0	0,0	7.874,0	15.779,3	0,0	5.326,6	0,0	10.452,6	17.354,9	0,0	4.850,9	0,0	12.504,0

Produção Nacional de Pescados por Região em 2008

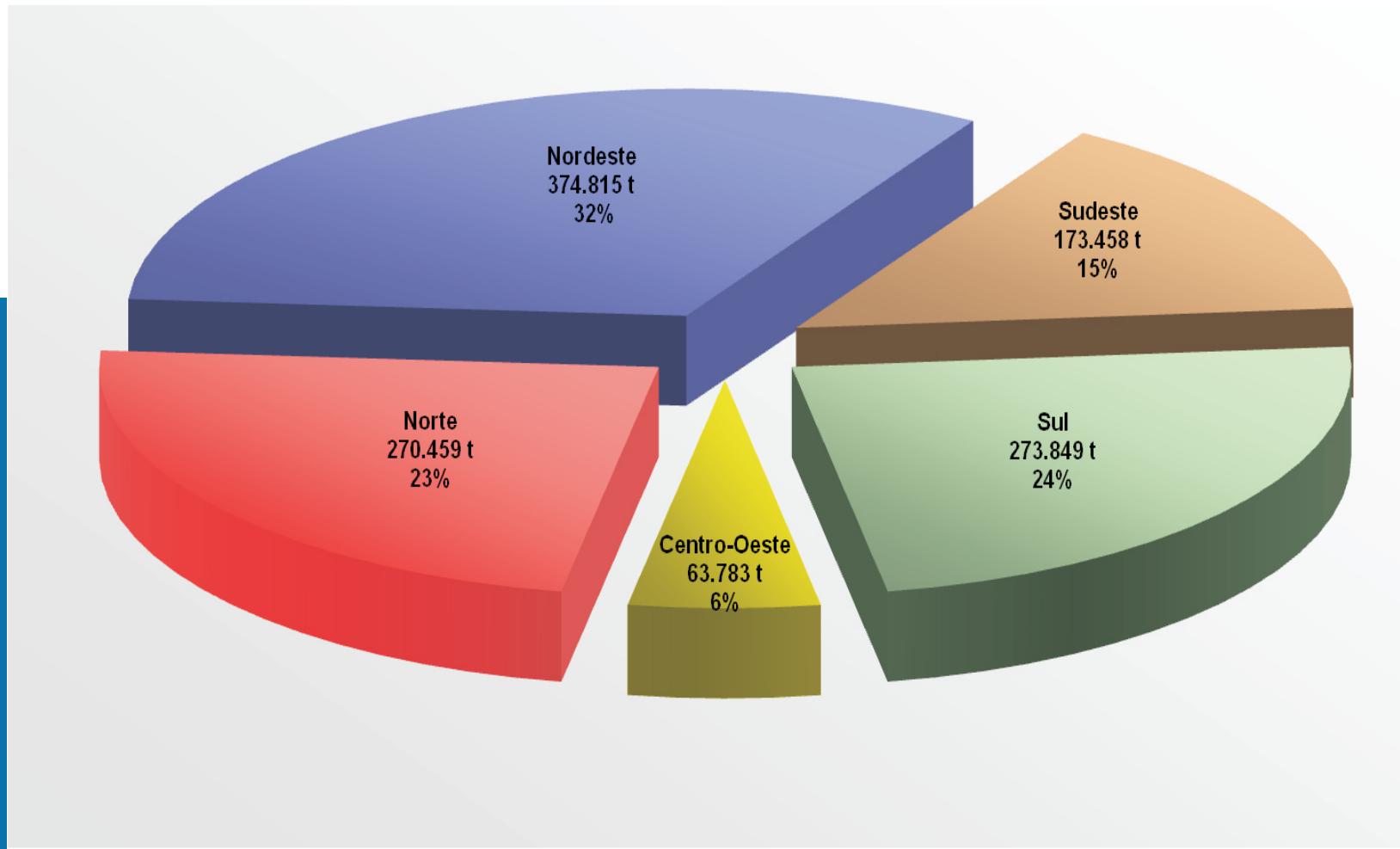


Gráfico 18 Produção Nacional de Pescados em 2008 (Pesca Extrativa e Aquicultura), por Macrorregião.

O Gráfico 18 mostra a distribuição da produção nacional de pescados por região no ano de 2008, onde a região Nordeste foi a mais produtiva, com 374.815 t de pescados, respondendo por 32% da produção nacional. A segunda e terceira maiores produtoras de pescados foram a região Sul e Norte, com valores muito próximos, 273.849 t (24%) e 270.459 t (23%) respectivamente. Fechando a lista está a região Sudeste com 173.458 t (15%) e a Centro-oeste com 63.783 t (6%).

Produção Nacional de Pescados em 2008 (por Unidade da Federação)

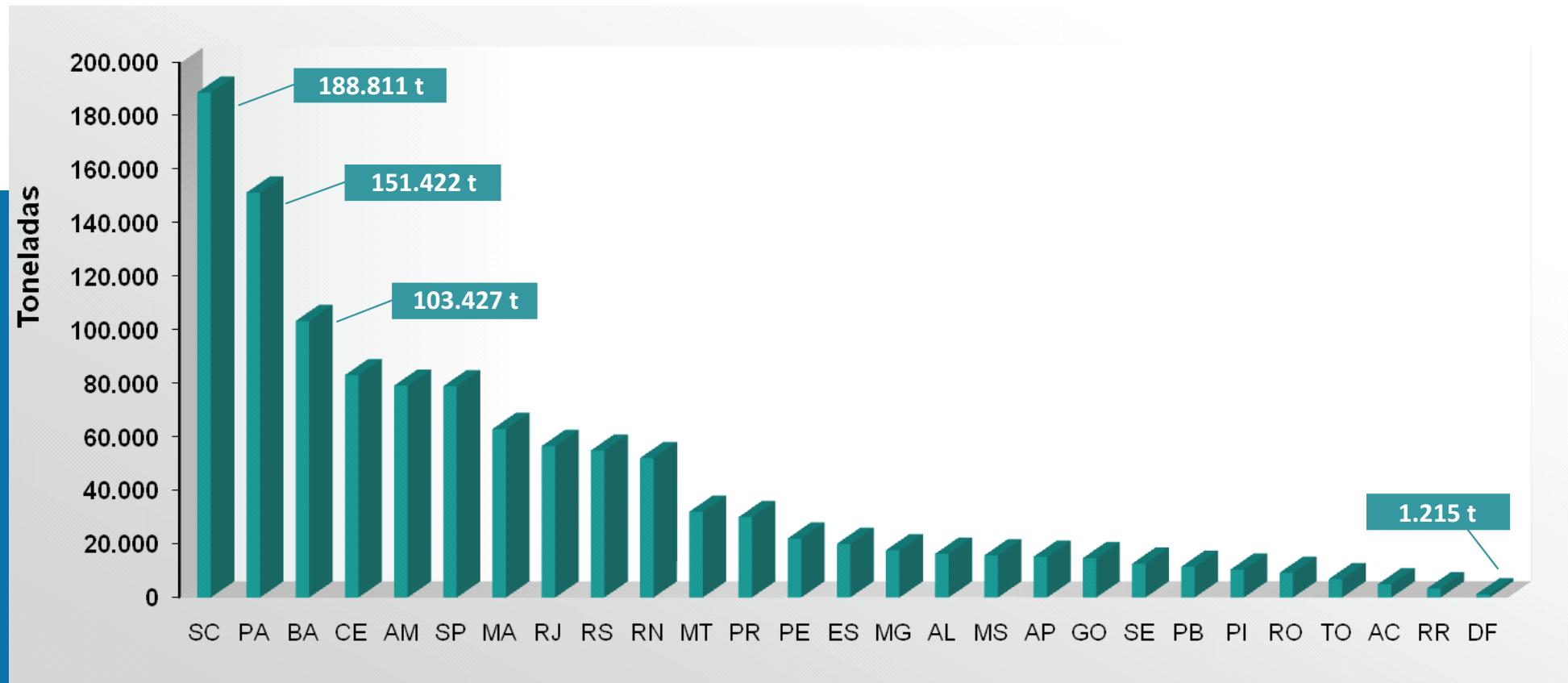


Gráfico 19 Produção Nacional de Pescados em 2008 (Pesca Extrativa e Aquicultura) por Unidade da Federação.

A distribuição da produção nacional de pescados (pesca extrativa e aquicultura) por Unidade da Federação no ano de 2008, como mostra o **Gráfico 19**, aponta o estado de Santa Catarina em primeiro lugar, com 188.811 t, seguido pelo Pará com 151.422 t e Bahia com 143.427 t. O Distrito Federal , com 1.215 t, registrou a menor produção do país.

Produção Nacional de Pescados por Região em 2009

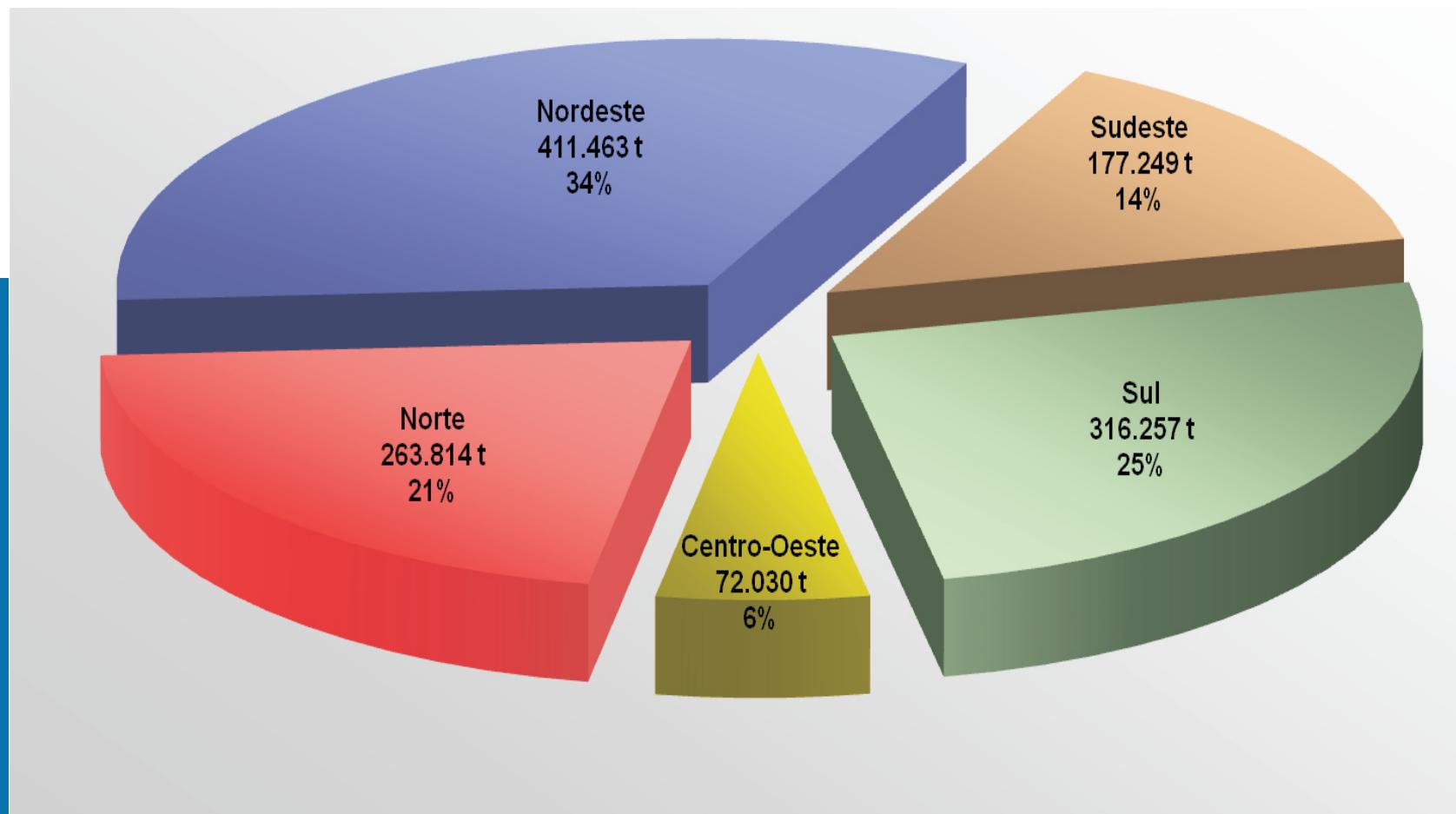


Gráfico 20 Produção Nacional de Pescados em 2009 (Pesca Extrativa e Aquicultura), por Macrorregião.

No ano de 2009, a distribuição regional da produção nacional de pescados repete o padrão dos dois últimos anos com a região Nordeste sendo a mais produtiva, com 411.463 t de pescados, respondendo por 34% da produção nacional, seguida pelas regiões Sul e Norte cujas produções foram, respectivamente, de 316.257 t (25%) e 263.814 t (21%). Fecham a lista de 2009 a região Sudeste com 177.249 t (14%) e a Centro-oeste com 72.030 t (6%).

Produção Nacional de Pescados em 2009 (por Unidade da Federação)

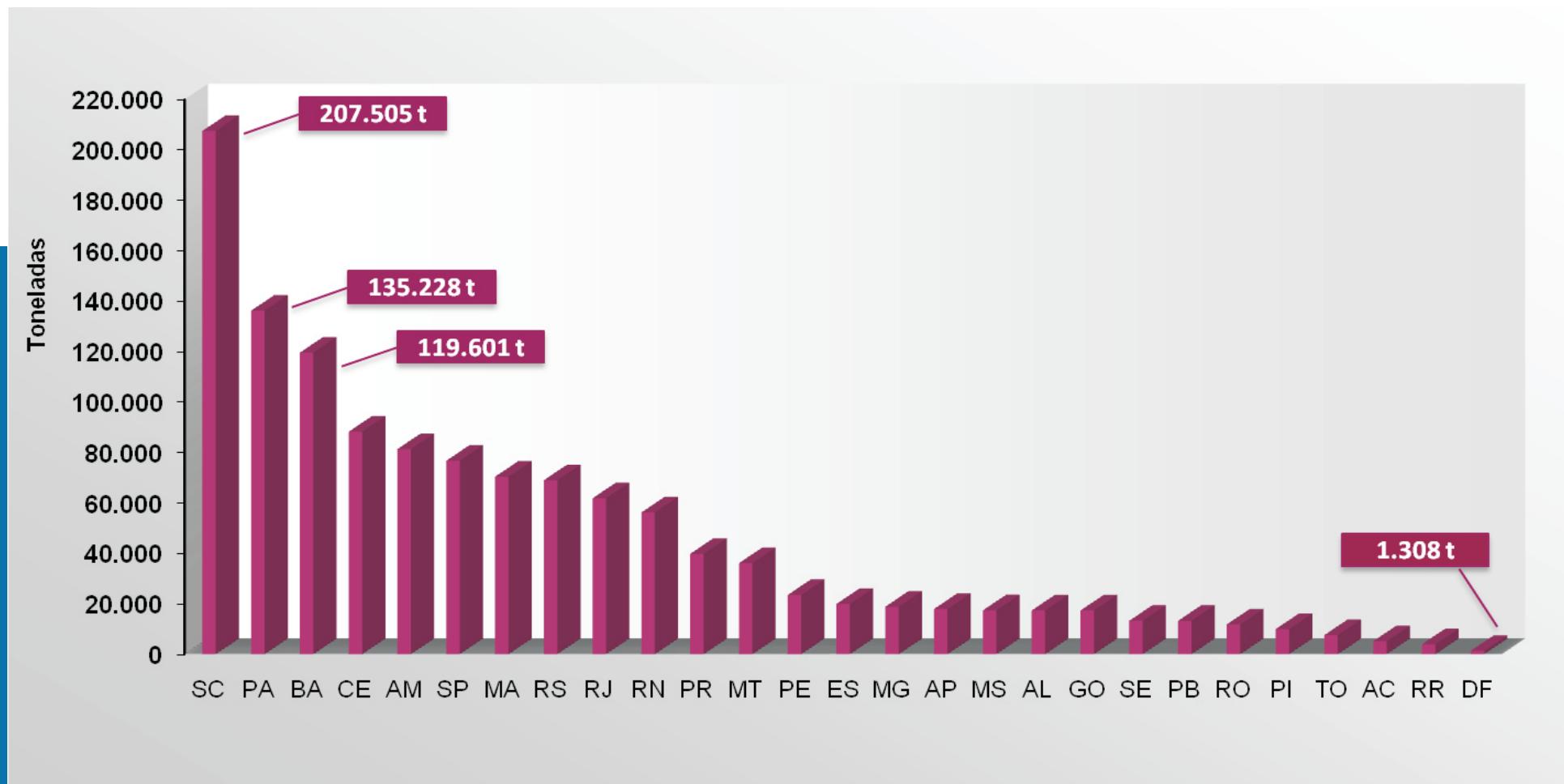


Gráfico 21 Produção Nacional de Pescados em 2009 (Pesca Extrativa e Aquicultura) por Unidade da Federação.

O Gráfico 21 apresenta a distribuição da produção nacional de pescados (pesca extrativa e aquicultura) por Unidade da Federação no ano de 2009, trazendo, com algumas exceções, um quadro muito parecido com o do ano anterior, uma vez que novamente o estado de Santa Catarina foi o maior produtor de pescado do país com 207.505 t, seguido pelo Pará e Bahia com 135.228 t e 119.601 t, respectivamente.

Ministério da Pesca e Aquicultura

Esplanada dos Ministérios | Bloco D | CEP 70043 900 Brasília | DF

Tel + 55 61 3218 3838 + 55 61 3218 3812 Fax + 55 61 3218 3732

comunicacao@mpa.gov.br

www.mpa.gov.br